



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Prevalência de atrasos motores e descrição de posturas em crianças nascidas prematuras aos 12 meses
<b>Autor</b>	RENATA PIVATO TUSSI
<b>Orientador</b>	NADIA CRISTINA VALENTINI

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA**

**Título:** Prevalência de atrasos motores e descrição de posturas em crianças nascidas prematuras aos 12 meses

**Autor:** Renata Pivato Tussi

**Orientador:** Nadia Cristina Valentini

**Introdução:** A prematuridade e o baixo peso ao nascer são fatores de risco para a aquisição dos marcos motores. O objetivo deste estudo foi examinar a prevalência de atrasos motores aos 12 meses de idade corrigida e descrever os movimentos voluntários mais frequentes nas posturas prono, supino, sentado e em pé em crianças nascidas prematuras com desenvolvimento adequado, suspeita de atraso e atraso. **Métodos:** Participaram do estudo crianças prematuras ( $N=57$ ;  $M_{\text{idade gestacional}} = 30,00$ ;  $DP = 2,31$ ) e com baixo peso ao nascer ( $M = 1300,18g$ ;  $DP = 351,25$ ), avaliadas com a *Alberta Infant Motor Scale (AIMS)* aos 12 meses de idade corrigida. **Resultados:** Entre crianças com desenvolvimento adequado (59,6%), todas foram capazes de engatinhar com movimentos recíprocos de braços e pernas com rotação de tronco, rolar de supino para prono com movimentos dissociados de pernas, sentar-se sem apoio de membros superiores, movendo-se para dentro e para fora da posição, entretanto somente 34,2% ficavam em pé sozinha momentaneamente. Entre as crianças com suspeita de atraso (12,3%), todas foram capazes de realizar os mesmos movimentos voluntários em prono, supino e sentado descritos no grupo anterior, enquanto em pé, 42,9% realizaram deslocamento lateral sem rotação de tronco e com suporte de membros superiores. Entre as crianças com atraso (28,1%), 25% foram capazes de ajoelhar-se em quatro apoios, 50% rolaram de supino para prono com movimentos dissociados de pernas, 18,8% sentaram-se independentemente alcançando um objeto com rotação de tronco e trocaram de postura de sentado para prono e 31,3% ficaram em pé com sustentação e controle ativo do tronco alinhando o quadril e os ombros. **Discussão e conclusão:** Crianças com desenvolvimento adequado e com suspeita se diferenciam na postura em pé. Observa-se grande variabilidade nas posturas de crianças com atrasos nas diferentes posições, indicando a necessidade da intervenção para esse grupo.